Segunda-feira da 20ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 19,16-22): Naquele tempo, alguém aproximou-se de (...). Jesus respondeu: «Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá o dinheiro aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me». Quando ouviu esta palavra, o jovem foi embora cheio de tristeza, pois possuía muitos bens.

O homem é a origem e o destino da atividade econômica

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, vendo a "paralisia" deste jovem rico —incapaz de responder ao chamado do amor— pensamos o sentido da atividade econômica e sua finalidade. Os bens materiais são "bens", mas não razão de fim, senão de meios: O autêntico desenvolvimento deve ser “integral”, deve promover a todos os homens e homem todo.

O desenvolvimento necessita ser antes que nada autêntico e integral: O primeiro capital que devemos resgatar e valorizar é o homem mesmo, a pessoa na sua integridade, pois o homem é o autor, o centro e o fim de toda a vida econômico social. As crises econômicas costumam ter uma raiz moral, o que nos obriga a rever nosso caminho: Nosso mundo necessita uma profunda renovação cultural e o redescobrimento de valores de fundo.

—O "subdesenvolvimento moral"—caraterizado por uma visão restringida e curta da pessoa e seu destino —entorpece o desenvolvimento autêntico: Os custos humanos são sempre também custos econômicos e, as disfunções econômicas comportam igualmente custos humanos.